

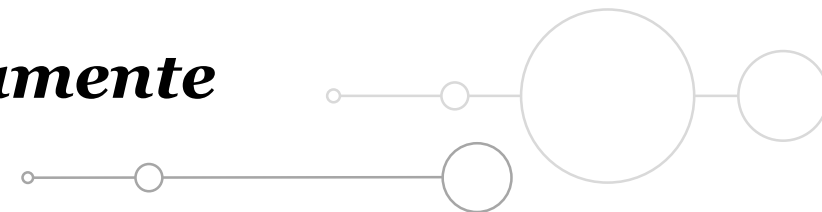
Estudo sobre o crédito rotativo no Brasil

Análise de sensibilidade complementar

Agosto de 2020



Diferentes cenários foram avaliados e estrategicamente selecionou-se 3 principais, sendo:



Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total

Emissores criarão alternativas na mecânica do refinanciamento oferecida para os clientes. Neste cenário as parcelas futuras de PSJ serão vencidas antecipadamente e será realizada a cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.




Migração de PSJ para Crediário

Inibição da oferta do produto PSJ e oferta apenas do produto crediário. Neste cenário a alteração do produto se dará por meio da reprecificação da taxa de intercâmbio.



Migração parcial de PSJ com ampliação do parcelamento fatura para saldo total

Limitação do PSJ para máximo de 3 parcelas, acima dessa quantidade de parcelas será oferecido apenas outra modalidade de financiamento (crediário). Em paralelo, emissores criarão a ampliação na mecânica de parcelamento de faturas, realizando cobrança de juros sobre o saldo total do cliente.



Cenário 1.1 Substituição da oferta de parcelamento de fatura para saldo total



	Cenário Base	Simulação Cenário 1.1
Aumento do saldo de carteira de parcelamento de fatura em decorrência da repactuação da dívida total do cliente	1,0x	2,63x ↑
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)	3,42%	3,42% =
Tarifa de intercâmbio do PCJ (crediário) (%a.m.)	1,23%	1,23% =
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	À vista	1,53% =
	Média para mais que 2 parcelas	1,82% =

➤ Foi considerado que 10% do saldo financiado será antecipado na simulação



Não haverá rotativo neste cenário, pois todo financiamento do cliente ocorrerá por meio do parcelamento do saldo total do cliente.

Pontos fortes

- ✓ Encerramento do produto rotativo ocasiona o aumento do saldo financiado incorporando o saldo futuro sem juros e possibilitando a queda nas taxas de juros.
- ✓ Não há influência na receita de adquirentes, pois o PSJ é mantido.
- ✓ Impacto na cadeia inteira é “menor”, pois apenas emissores são afetados.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com volume maior saldo no parcelamento de fatura (~ R\$ 0,9 bi em 12 meses).
- ✓ Aprimoramento da educação financeira do cliente com uma maior previsão das parcelas futuras.

Pontos de atenção

- Os juros serão cobrados dos clientes que acessam alguma forma de refinanciamento. Clientes não propensos a financiar continuam com acesso ao PSJ (produto com risco não remunerado). O desequilíbrio risco e retorno continua.
- Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- Possibilidade de antecipação de dívida pelo cliente é impactada negativamente, pois o valor do saldo total poderá ser expressivo vs a capacidade de pagamento do cliente podendo ser necessário uma nova repactuação da dívida.
- Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- Complexidade operacional e prazo para implementação em cada emissor.
- Potencial espaço para surgir outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.
- Necessidade de uma revisão regulatória sobre o produto rotativo.



Simulação complementar do cenário Ampliação da oferta de parcelamento de saldo total – **Sem antecipação de PSJ futuro**

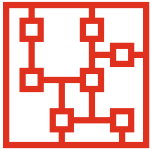


Premissas	Cenário 1.1	Cenário Simulado
<i>Saldos considerados na nova modalidade de parcelamento de fatura</i>	+ saldo cliente (PCJ e PF) + rotativo + PSJ futuro	+ saldo cliente (PCJ e PF) + rotativo
<i>Produto Rotativo</i>	Não existe	Não existe
<i>Período de carência</i>	3 dias	3 dias
<i>Produto PSJ</i>	Não altera	Não altera
<i>Taxa de financiamento (%a.m.)</i>	6,79%	8,18% ← <i>Novo resultado</i>

Δ de 1,40% nas taxas de breakeven calculadas

Observações:

1. Sem juros continua existindo e não é vencido antecipadamente
2. Revisado o tratamento de outliers nas informações recebidas



Cenário 3 Migração parcial de PSJ com uma das duas opções: ampliação ou substituição do parcelamento fatura para saldo total



	Cenário Base	Simulação Cenário 3
Tarifa de Intercâmbio para novas compras do PSJ	À vista	1,53%
	A partir de 4 parcelas	1,84%
Redistribuição de novas compras:		56% à vista e 44% PCJ
Taxa de juros do PCJ (crediário) (%a.m.)	3,42%	1,99% ↓
Tarifa de intercâmbio do PCJ (%a.m.)	0,83%	0,50% ↓
Aumento do saldo de carteira de parcelamento de fatura em decorrência da repactuação da <u>dívida total do cliente</u>	1,0x	2,01x ↑
Taxa do parcelamento de fatura (%a.m.)	8,97%	4,13% ↓
Taxa de juros rotativo (% a.m.)	10,78%	4,23% ↓

- A tarifa de intercâmbio será definida de modo a desincentivar novas compras no PSJ a partir de 4 parcelas.
- Foi considerado que 1% das novas compras permanecem na modalidade do PSJ a partir de 4 parcelas.
- O prazo médio do crediário foi considerado constante em aproximadamente 4,1 mês

Pontos fortes

- ✓ Melhor equilíbrio no risco e retorno para modalidades do produto podendo estimular crescimento da indústria.
- ✓ Existe um esforço coordenado da indústria para a implementação da nova dinâmica e para o crescimento sustentável de toda cadeia.
- ✓ Menor risco de queda no volume transacionado e menor impacto em comércios e na economia.
- ✓ Menor impacto na receita dos adquirentes, pois o PSJ é mantido até 3 vezes.
- ✓ Redução de taxa de juros e da tarifa de intercâmbio do crediário pelo aumento de saldo nesta modalidade.
- ✓ Maior arrecadação para o governo em IOF com migração de saldo para crediário e aumento de saldo em parcelamentos de fatura (R\$ 2.4 bi em 12 meses).
- ✓ Reduz o risco de surgimento de outros métodos de financiamento que irão concorrer no mercado.

Pontos de atenção

- Nem todos os clientes querem parcelar seu o saldo futuro. Aumento de reclamações nos emissores e nos órgãos públicos/reguladores. Complexidade de explicação da mecânica para os clientes.
- Questionamento do Bacen (Decon) sobre a cobrança de juros sobre saldo sem juros.
- Prazo na renegociação. Se houver extensão de prazo, os clientes poderão ficar endividados em prazos maiores o que pode gerar percepção negativa pelos órgãos públicos. Caso não haja aumento de prazo a parcela dos clientes poderá ficar bastante elevada.
- Complexidade operacional e prazo para implementação para os emissores.





Simulação complementar do cenário “Migração parcial de PSJ com ampliação do parcelamento fatura para saldo total”

– Sem antecipação de PSJ futuro e com encerramento do rotativo

Premissas	Cenário 3	Cenário Simulado
<i>Saldos considerados na nova modalidade de parcelamento de fatura</i>	+ saldo cliente (PCJ e PF) + PSJ futuro	+ saldo cliente (PCJ e PF) + rotativo
<i>Produto Rotativo</i>	É mantido	Não existe
<i>Período de carência</i>	Não há	3 dias
<i>Produto PSJ</i>	Apenas até 3 parcelas	Apenas até 3 parcelas
<i>Taxa de financiamento (%a.m.)</i>	4,23%	5,40% ← <i>Novo resultado</i>

Δ de 1,17% nas taxas de breakeven calculadas

Observações:

1. No cenário 3 o produto rotativo continua existindo conforme é atualmente, enquanto que no cenário simulado ele é extinto
2. Revisado o tratamento de outliers nas informações recebidas

Obrigado

pwc.com.br



Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

© 2020 PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. Todos os direitos reservados.